

CARRO DE EMERGÊNCIA

**Residente em Enfermagem em
Cardiologia: R1 Suelen Olivia**

**Recife
2015**

Objetivos

- Conhecer a estrutura e organização do carro de emergência;
- Discutir a responsabilidade do enfermeiro para com a manutenção do carro de emergência;
- Descrever os cuidados com o carro de emergência;

CARRO DE EMERGÊNCIA OU CARRO DE PARADA?



Introdução

- O que é o CARRO DE EMERGÊNCIA?
- Qual objetivo do carro de emergência?

**Quem é o responsável pelo manuseio
do carro de emergência?**



- [...] um espaço onde se deve conter de forma sequenciada todo o material e equipamento necessário para as urgências e emergências. (PONTES et al., 2010).



Objetiva homogeneizar o conteúdo e quantidade de materiais e medicamentos, retirando o desnecessário e acrescentando o indispensável, de forma a agilizar o atendimento de emergência e reduzir o desperdício (PONTES et al., 2010).



Padronização do Carro de Emergência

- A padronização deve considerar a idade da vítima (adulto e/ou pediátrico) e o local de atendimento (UI, pronto-socorro, UTI, centro cirúrgico, ambulatório, hemodinâmica, etc.).
- 1 carro para cada 10 leitos (GM/MS N° 123/2005)

O carro de emergência deve ser dividido de acordo com quatro finalidades:

- Avaliação diagnóstica;
- Controle das vias aéreas;
- Acesso vascular e controle circulatório;
- Medicamentos.

A quantidade de medicamentos e materiais deve ser padronizada conforme necessidade da unidade e de acordo com os protocolos institucionais.

O conteúdo deve ser classificado em níveis de prioridades, a saber:

- Nível 1: itens essenciais, que devem estar disponíveis imediatamente;
- Nível 2: itens altamente recomendados, que devem estar disponíveis em, no máximo, 15 minutos;
- Nível 3: itens recomendados, mas opcionais.

Caso os fármacos e equipamentos classificados como nível 2 não possam estar disponíveis na unidade para acesso em até 15 minutos, devem permanecer nos carros de emergência.

Quadro 20 – Padronização dos Carros de Emergência para Pacientes Adultos^{1479,1500}

Local: Unidade de Internação

Finalidade	Pacientes Adultos	Nível de Prioridade
Avaliação e Diagnóstico	Desfibrilador externo automático (DEA)	1
	Material de proteção individual (luvas, máscaras e óculos)	1
	Monitor/desfibrilador com marcapasso externo, com monitorização nas pás, mínimo 3 derivações, onda bifásica	1
	Oxímetro de pulso	2
	Glicosímetro capilar	3
	Gerador de marcapasso	3
Controle de Vias Aéreas	Cânula orofaríngea (nº 3 e 4)	1
	Bolsa-valva-máscara com reservatório de O ₂	1
	Tubo endotraqueal (nº 6,0 a 9,0)	1

(SBC, 2013)

Continuação...

Finalidade	Pacientes Adultos	Nível de Prioridade
Controle de Vias Aéreas	Cânula para traqueostomia (nº 6,0 a 9,0)	1
	Laringoscópio com lâmina curva nº 3 e 4	1
	Máscara de oxigênio com reservatório	1
	Cânula nasal tipo óculos	1
	Umificador	1
	Nebulizador	1
	Extensão para nebulizador	1
	Extensão de PVC para oxigênio	1
	Cânula de aspiração flexível nº 12 ou 10	1
	Fixador de cânula orotraqueal	1
	Sonda nasogástrica nº 16 ou 18	2
	Máscara laríngea adulto	3
	Capnógrafo	3

Continuação...

Acesso Vascular e Controle Circulatório	Cateter intravenoso periférico nº 14, 16, 18, 20, 22	1
	Tomeirinhas	1
	Conjunto de perfusão	1
	Agulha de cateter intravenoso central (para caso de tamponamento e/ou pneumotórax hipertensivo)	1
	SF 1000ml, Ringer Lactato 1000ml, SG 5% 500ml	1
	Equipo macrogotas	1
	Equipo para hemoderivados	1
	Bureta	1
	Seringa de 3ml, 5ml, 10ml, 20ml	1
	Agulha 36X12 ou 36X10	1
	Frasco a vácuo	1
	Gases	1
	Micropore	1

Continuação...

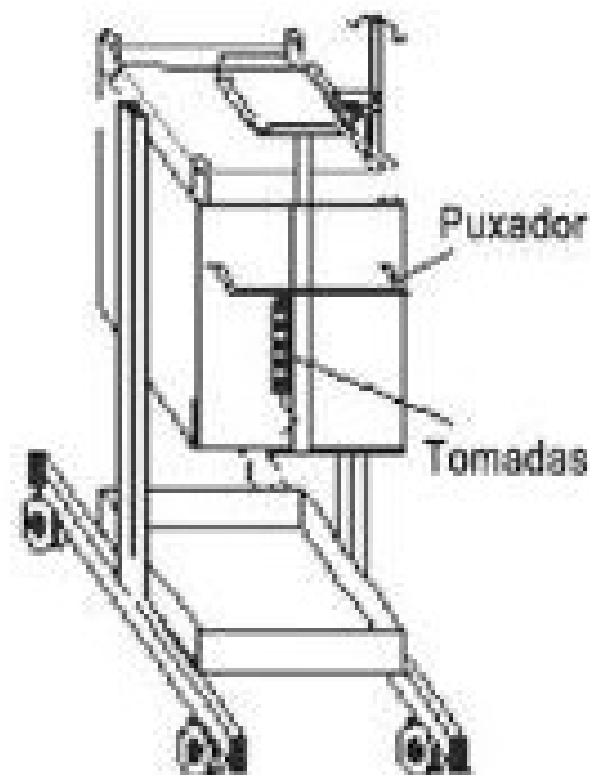
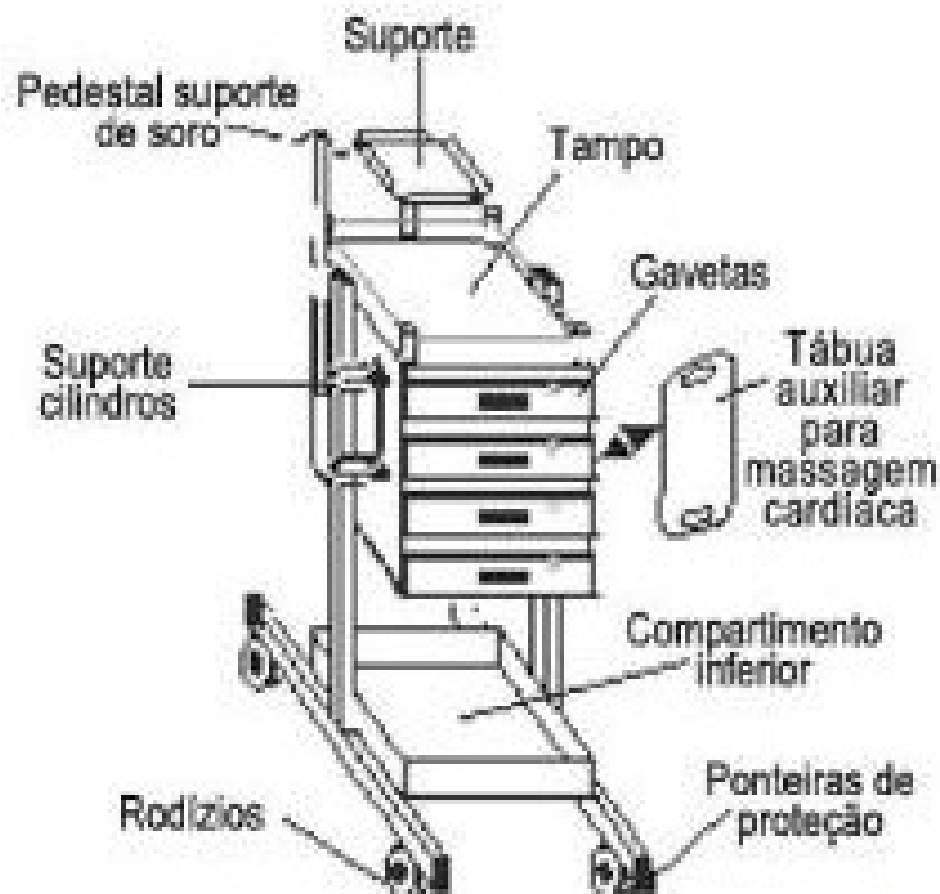
Medicamentos	Água destilada 10ml	1
	Água destilada 250ml	1
	Água destilada 500ml (para nitroglicerina)	1
	Aspirina 300mg	1
	Atropina 1mg	1
	Adrenalina 1mg	1
	Amiodarona	1
	Lidocaína	1
	Adenosina	1
	Betabloqueador	1
	Nitroglicerina	1
	Nitroprussiato de sódio	1
	Cloreto de cálcio	1
	Gluconato de cálcio	1
	Sulfato de magnésio	1
	Bicarbonato de sódio	1

Continuação...

Finalidade	Pacientes Adultos	Nível de Prioridade
Medicamentos	Glicose 50%	1
	Furosemida	1
	Broncodilatador	1
	Aminofilina	2
	Diazepan	2
	Midazolam/Fentanil (sedação em geral)	2
	Morfina	2
	Dobutamina	2
	Dopamina	2
	Naloxone	3
	Diltiazem	3
	Verapamil	3
	Manitol	3
	Isoproterenol	3

Nota: 1: maior prioridade; 2: média prioridade; 3: menor prioridade

ESTRUTURA CARRO DE EMERGÊNCIA



ORGANIZAÇÃO CARRO DE EMERGÊNCIA

- BASE SUPERIOR:
 - Desfibrilhador, estetoscópio, cilindro de O₂, ambú com saco reservatório, tábua rígida.

CARRO DE EMERGÊNCIA





**BASE
SUPERIOR**

PRIMEIRA GAVETA

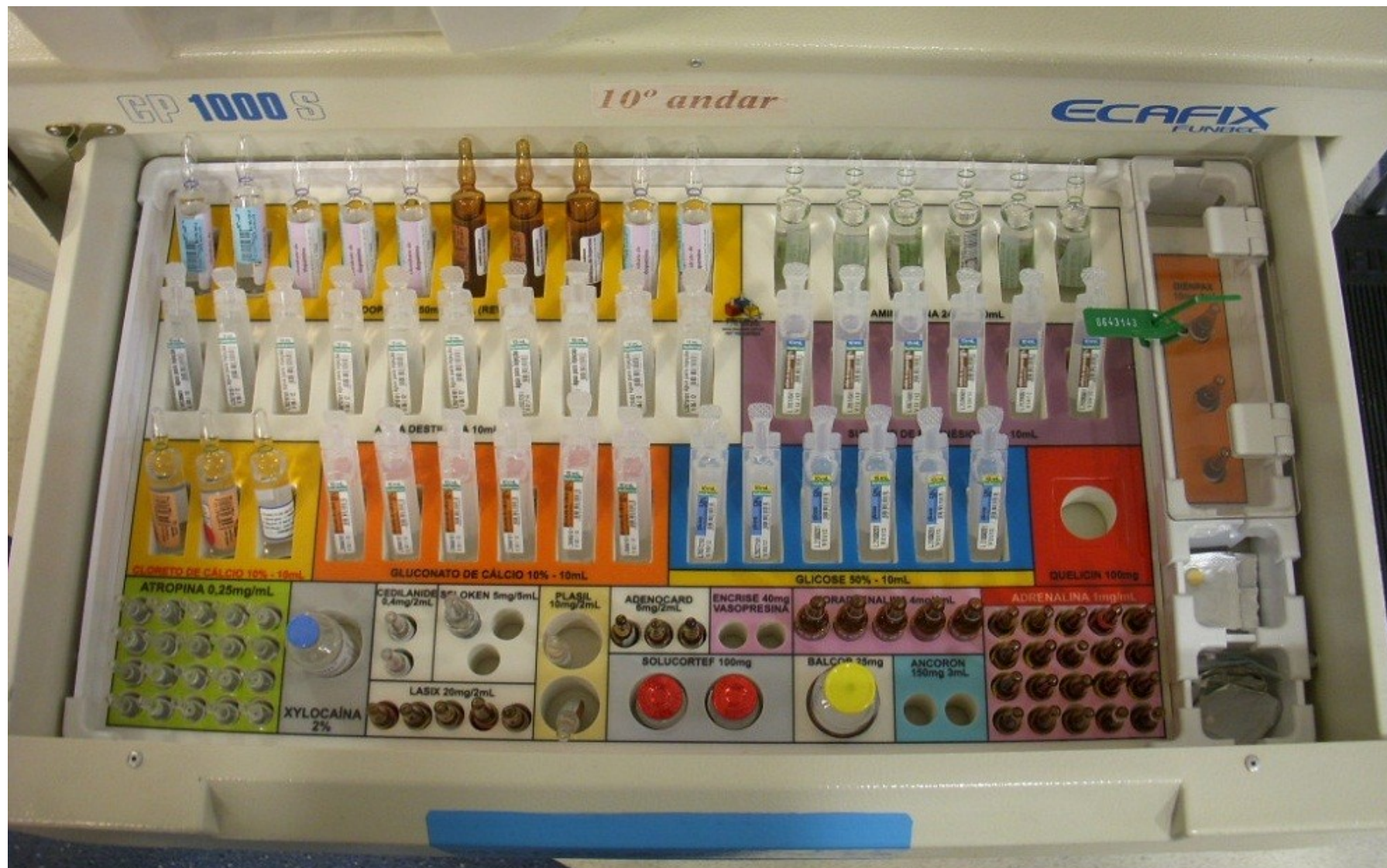
- Fármacos de 1ª linha em situações de emergência.



CP 1000 S

10º andar

ECAFIX
FUNDIC



SEGUNDA GAVETA

- Material via aérea



TERCEIRA GAVETA

- Material para acessos venosos



MEDICAMENTOS

(3) CATETER
VENOSO N°14

(3) CATETER
VENOSO N°16

(3) CATETER
VENOSO N°18

(2) CATETER
VENOSO N°20

(2) CATETER
VENOSO N°22

(2) CATETER
VENOSO N°24

(2) EQUIPO BOMBA
- BAXTER

(5) EQUIPO INJETOR
LATERAL

(2) EXTENSÃO
CATETER 2 VIAS

(1) EQUIPO B
FOTOSENSIVEL

(6) CLAVE

(12) ELETRODO
ADULTO

(1) MICROPORE
MEDIO

(3) SERINGA

(5) SERINGA

(5) SERINGA

(5) SERINGA

(1) TORNEIRINHA

(1) EQUIPO

(10) AG. 40X12

QUARTA GAVETA

- Demais materiais







RESPONSABILIDADE CARRO DE EMERGÊNCIA

“o enfermeiro seja o responsável pela checagem, reposição e organização do carro de emergência” (PONTES et al., 2010).



- Para tanto, a equipe de Enfermagem deve ter conhecimento e domínio do manuseio dos materiais e equipamentos existentes no carro de emergência, bem como estar inserida em programas periódicos de capacitação para a execução das manobras de reanimação.

- [...] cabe ao enfermeiro a verificação sistemática do carro de emergência, observando a presença e validade dos materiais e medicamentos listados e o funcionamento do cardioversor.

(PONTES et al., 2010)

- Esse carro deve ser checado em data pré-fixada e após cada uso e registrado em impresso próprio o número do lacre e a data da conferência.

(PONTES et al., 2010)

- A responsabilidade técnica pela montagem, conferência e reposição de materiais do carro de emergência é do Enfermeiro. No entanto, todos os membros da equipe de Enfermagem podem realizar a conferência, reposição e limpeza de tal equipamento, desde que sob supervisão do Enfermeiro.

TESTE DO DESFIBRILHADOR (Anexo 2)

MÊS _____ ANO _____ (anexo2)

DESFIBRILHADOR	TESTE DIÁRIO	ASSINATURA NF MEC.
DIA 1	OK <input type="checkbox"/>	
DIA 2	OK <input type="checkbox"/>	
DIA3	OK <input type="checkbox"/>	
DIA4	OK <input type="checkbox"/>	
DIA5	OK <input type="checkbox"/>	
DIA6	OK <input type="checkbox"/>	
DIA7	OK <input type="checkbox"/>	
DIA8	OK <input type="checkbox"/>	
DIA9	OK <input type="checkbox"/>	
DIA10	OK <input type="checkbox"/>	
DIA11	OK <input type="checkbox"/>	
DIA12	OK <input type="checkbox"/>	
DIA13	OK <input type="checkbox"/>	
DIA14	OK <input type="checkbox"/>	
DIA15	OK <input type="checkbox"/>	
DIA16	OK <input type="checkbox"/>	
DIA17	OK <input type="checkbox"/>	
DIA18	OK <input type="checkbox"/>	
DIA19	OK <input type="checkbox"/>	
DIA20	OK <input type="checkbox"/>	
DIA21	OK <input type="checkbox"/>	
DIA22	OK <input type="checkbox"/>	
DIA23	OK <input type="checkbox"/>	
DIA24	OK <input type="checkbox"/>	
DIA25	OK <input type="checkbox"/>	
DIA26	OK <input type="checkbox"/>	
DIA27	OK <input type="checkbox"/>	
DIA28	OK <input type="checkbox"/>	
DIA 29	OK <input type="checkbox"/>	
DIA30	OK <input type="checkbox"/>	
DIA31	OK <input type="checkbox"/>	

CHECK LIST CARRO DE PARADA ADULTO



SETOR: DATA: / / N° LACRE/FECHADO: COLABORADOR:

QUANT.	ITENS DA BANDEJA	VALIDADE	LOTE	COTA	VALIDADE	LOTE	COTA
1	Ambú Completo com Reservatório						
1	Conjunto Cânula de Guedel						
1	Guia de Entubação						
1	Fita Cardíaca						
1	Luva Estéril 7,5						
1	Luva Estéril 8,0						
2	Máscara Descartável						
1	óculos de Proteção						
2	Pacotes de Gazes						
1	Pinça Manguil,						
1	Seringa 10cc						
1	Seringa 20cc						
1	TOT 7,0						
1	TOT 7,5						
1	TOT 8,0						
1	TOT 8,5						
1	TOT 9,0						
2	Toucas Descartável						
1	Xylocaína Spray						

FORA DA BANDEJA :

Laringoscópio com jogo de lâminas

ASSINATURA

1ª Aprovação: Gerência da Qualidade

2ª Aprovação: Diretoria

Emissão: Setor da Qualidade

Página: 5 de 5

Versão: 00

Data de Emissão: 04/10/2009

Data da revisão: 4/10/2009

CUIDADOS COM O CARRO DE EMERGÊNCIA

- Manter o Carro de Emergência em ordem e sempre no local pré-definido sem qualquer obstáculo à sua mobilização;
- Manter o desfibrilador sempre ligado à corrente elétrica;

(Direção Geral da Saúde, 2000?)

- **DIARIAMENTE:**

- Verificar se o carro de emergência está selado/fechado,
- Testar o desfibrilador, independentemente das verificações periódicas da responsabilidade da marca e registar em folha própria;

(Direção Geral da Saúde, 2000?)

- **SEMPRE QUE FOR UTILIZADO:**

- Proceder à sua higienização;
- Repor o material o mais breve possível através de verificação do “check–list” de todo o material;
- Registrar na folha de abertura do carro;

(Direção Geral da Saúde, 2000?)

- **MENSALMENTE:**

-“Check-list”: verificar a validade, acondicionamento dos fármacos e material e registar na folha de abertura do carro.

- Quando a validade dos fármacos ou material atingir os 3 meses do final deve enviar ao Serviço de Farmácia para efetuar a respectiva troca;
- Selar o Carro de Emergência após cada verificação, reposição ou auditoria.

Em todos os registros deve constar: data, hora, assinatura legível e número de registro profissional!

(Direção Geral da Saúde, 2000?)

REFERÊNCIAS

- GONZALEZ, MM et al . I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1-221, 2013.
- PONTES, V. O.; FREIRE, I. L. S.; MENDONÇA, A. E. O.; SANTANA, S. S.; TORRES, G. V. Atualização bibliográfica sobre protocolos para instituição dos carros de emergência. FIEP BULLETIN – V. 80 - Special Edition - ARTICLE II – 2010.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. PARECER COREN-SP CAT Nº 030/2010, atualizado em 11/11/2011. Dispõe sobre Atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória (PCR), São Paulo, 2011.
- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE. **RECOMENDAÇÃO: CARRO DE EMERGÊNCIA.** Comissão Regional do Doente Critico. 2000?

An anatomical illustration of a human heart and brain. The heart is positioned above the brain, with its major blood vessels (aorta and pulmonary artery) clearly visible. The brain is shown in a frontal view, highlighting its complex, folded surface. A pencil is positioned to the right of the heart, pointing towards the brain. The word "Obrigada!" is written in a large, black, serif font across the center of the image, partially overlapping the heart and brain.

Obrigada!

E-mail: Suelen_hard@hotmail.com